



METROPOLE SSA-BA

20 OUT 2022



Desapropriada ou perde

Leilão do casarão que abriga o Arquivo Público da Bahia é encerrado, mas imbróglio continua: Governo do Estado recorre à Justiça para invalidar venda e promete desapropriar imóvel histórico tombado pelo Iphan. Págs. 2 e 3

WWW.METRO1.COM.BR



Com 10 anos da Lei de Cotas, primeiro curso pré-vestibular para negros no país celebra três décadas. Pág. 5



Jornal da Metrópole fez percurso da Rodoviária até o Itaigara no BRT, inaugurado em setembro. Págs. 6 e 7



Articulista da Metrópole, Biaggio Talento discute a polarização no país e falta de diálogo. Pág. 12



Futuro incerto

Após leilão, futuro do casarão que abriga o Arquivo Público da Bahia é incerto. Patrimônio histórico na Baixa de Quintas corre o risco de desaparecer se a Justiça não invalidar a venda ou estado não desapropriar o bem

Texto Adele Robichez

adele.robichez@radiometropole.com.br

O leilão do imóvel que abriga o Arquivo Público da Bahia (Apeb) foi encerrado no último dia 17. A praça teve como ganhador o único lance ofertado por uma empresa de Petrolina, em Pernambuco, no valor de R\$ 13,8 milhões. O imbróglia envolvendo o casarão da Quinta do Tanque, na Baixa de Quintas, entretanto, continua.

A Procuradoria Geral do Estado da Bahia (PGE-BA) pediu à Justiça uma revisão da validade do leilão. A solicitação considera a pendência de uma decisão da Justiça sobre o recurso apresentado pelo governo do estado contra a penhora do bem.

O recurso do governo questiona ainda o valor do lance. Segundo o órgão, a quantia ultrapassa o valor justo a ser pago pelo imóvel.

O primeiro leilão aconteceria em novembro do ano passado, mas foi adiado por decisão judicial. Na ocasião, o valor do lance mínimo estava em R\$ 8 milhões – a avaliação era de setembro de 2013. Em agosto de 2022, foi atualizado para R\$ 13.806.175,20.

“É um absurdo. Poderia-se dizer que o valor foi alcançado por força da disputa, mas foi um lance único”, queixou-se ao **Jornal da Metropole** a procuradora-geral da PGE-BA para assuntos jurídicos sobre o leilão, Bárbara Camardelli.

Diante da diferença do valor, o governo da Bahia não participou do leilão com

a justificativa de evitar um “dano injustificado ao erário público”.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

O leilão do casarão da Quinta do Tanque é destinado ao pagamento de dívidas contraídas pela hoje extinta Superintendência de Fomento ao Turismo do Estado da Bahia (Bahiatursa). A penhora foi oferecida em 2005, na gestão do então governador Paulo Souto.

A oferta foi possível uma vez que o imóvel foi tombado em 1949 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no âmbito privado. É o caso de todos os casarões do centro de Salvador, por exemplo. O tombamento do patrimônio privado não impede a

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**
Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**

Redação **Adele Robichez, Cristiele França, Danielle Campos, Gabriel Amorim, Geovana Oliveira, Júlia Brito, Luciana Freire, Luísa Carvalho, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**
Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 Pernambuco CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



carol garcia/secom



carol garcia/secom



carol garcia/secom



carol garcia/secom

Memória do Mundo

Erguido no século XVI e tombado pelo Iphan desde 1949, o casarão da Quinta do Tanque já foi residência do padre Antônio Vieira. Hoje abriga a segunda maior instituição arquivística do Brasil, com mais de 41 milhões de documentos históricos, segundo a Associação Nacional de História na Bahia (Anpuh-BA).

O Apeb é reconhecido pelo 'Programa Memória do Mundo' da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A agência internacional chegou a alertar, em nota, quando o primeiro leilão foi suspenso, que "a preservação do patrimônio documental e de seu acesso público [...] requer uma edificação em condições seguras".

A Universidade Federal da Bahia (Ufba) também publicou, à época, um manifesto em repúdio à praça. A instituição reforçou a importância da arquitetura para o estudo e trabalho de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento no estado.

Membros da Associação de Arquivistas da Bahia (AABA) protestaram igualmente contra a venda do imóvel, o que caracterizaram como uma "prejuízo inestimável" para a cultura e história do Brasil.

"Nós estamos bastante temerosos com o que pode vir a acontecer com o patrimônio documental da Bahia. É um patrimônio nacional, além de ser do estado", disse a presidente do AABA, Leide Mota. "Não existe um prédio com condições adequadas para abrigar o acervo do tamanho do Apeb", acrescentou.

O antropólogo e professor da Ufba Ordep Serra ainda classificou o leilão como "um dos momentos mais tristes da nossa história". "Estamos colocando à venda, dilapidando, uma parte da memória da Bahia. Isso não tem perdão. A história trará [o leilão] como um momento infame", declarou Serra.

Apesar da indefinição, a procuradora da PGE-BA, Bárbara Camardelli, assegurou que "nada vai acontecer". "Se a Justiça não acatar o nosso recurso, vamos desapropriar o imóvel e o acervo não vai sair de lá", sintetizou.

CIDADE



METROPOLE

alienação do bem, apenas limitações de cuidado e preservação.

A situação muda se o estado desapropriar o imóvel. Nesse caso, passaria por um novo tombamento do Iphan, dessa vez na esfera pública. Assim, não poderia mais ser vendido à iniciativa privada.

Em nota, o Estado já afirmou a sua decisão de tornar o imóvel público de forma legal, entendendo a necessidade de manter "o importante patrimônio cultural do Arquivo Público".

Todavia a desapropriação do bem não pode ser realizada enquanto o leilão estiver em tramitação. O processo só será encerrado quando houver a transferência efetiva da posse, ou seja, quando o comprador pagar e assinar a carta de arrematação.

A procuradora Bárbara Camardelli explicou que a estratégia da desapropriação será usada se o recurso do Estado não for acatado pela Justiça.

Em relação à dívida, o governo da Bahia vai ter que pagar por precatório.

HISTÓRICO

1949 Casarão da Quinta do Tanque é tombado como patrimônio histórico pelo Iphan.

1980 Imóvel passa a abrigar acervo do Arquivo Público da Bahia (Apeb).

2020 Imóvel é restaurado e reabre para visitação.

2005 Penhora da sede da Apeb é oferecida para o pagamento de dívidas contraídas pela Bahiatursa.

2014 Bahiatursa é extinta e governo do estado assume gestão da empresa.

2020 Sede do Arquivo Público da Bahia é restaurado e reabre para visitação.

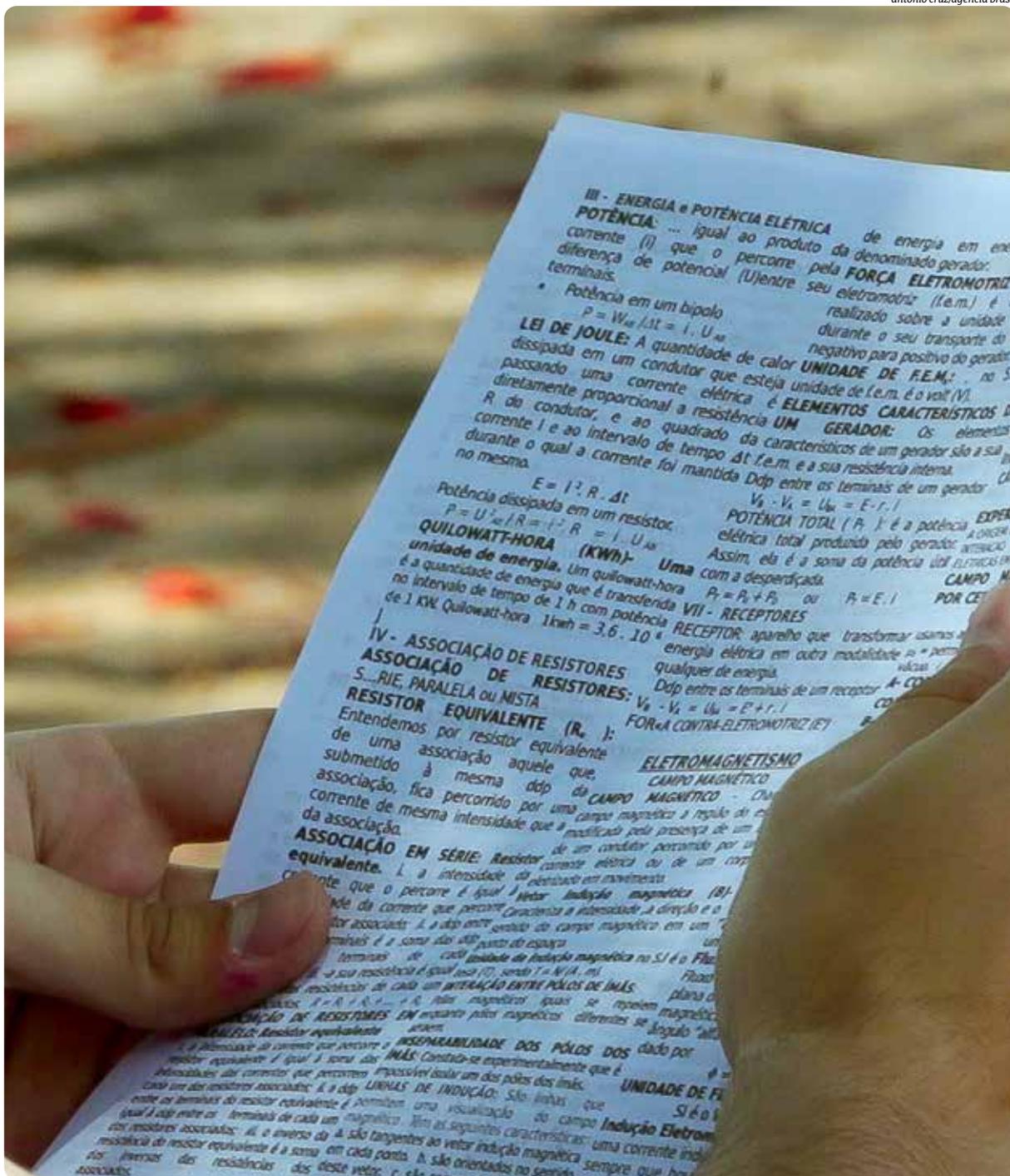
2021 Leilão do patrimônio é suspenso por decisão judicial.

2022 Em novo leilão, lance único leva casarão; PGE tenta recuperar.

Enem: prova de fogo

Estudantes chegam em reta final de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que acontece em um mês. O Jornal da Metropole reuniu dicas do que fazer no momento decisivo.

antonio cruz/agencia brasil



Texto Gabriel Amorim

gabriel.amorim@radiometropole.com.br

São exatamente 30 dias até que estudantes de todo o país encerrem um ciclo para o qual se prepararam durante todo o ano. O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principal forma de ingresso ao ensino superior no Brasil, acontece em um mês, nos dias 13 e 20 de novembro. Somados os dois domingos, os estudantes respondem a 90 questões e fazem uma redação em busca de nota para conquistar a tão sonhada vaga universitária.

O Jornal da Metropole conversou com especialistas para entender o que é importante nesta reta final. Entre as principais dicas de quem trabalha com os estudantes está o foco nos simulados e a necessidade de reservar momentos para relaxar nos dias que antecedem a prova. Manter uma alimentação equilibrada e uma boa rotina de sono também é fundamental na reta final.

Psicóloga e especialista no trabalho com adolescentes, Ludmila Carvalho explica que a palavra de ordem é equilíbrio, e focar na simulação das condições adversas que podem ser encontradas no local de prova. “É importante simular, não só as questões, mas todo o ambiente e comportamento da prova. Quanto mais próximo ao momento da avaliação melhor”, detalha.

A profissional destaca a necessidade de reservar na agenda momentos de descanso. “O equilíbrio é importante, porque em um exame como esse é decisivo o seu estado mental. O aluno precisa estar com a mente tranquila para que a prova não vença ele pelo cansaço. Reservar um tempo para fazer o que gosta nesse momento também é importante”, completa a psicóloga.

Uma das baianas que vai realizar o Enem em novembro, Maira Marques, de 18 anos, já segue as dicas. “Não tem mais tempo pra ficar estudando o que talvez possa cair. Nesse momento o que pega mais é a ansiedade. Para não ser surpreendido na hora da prova, tenho priorizado fazer edições passadas, para conhecer a prova, saber o que mais cai”, diz a estudante.

Maira é uma dos 260.311 estudantes que se inscreveram para esta edição, segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do Ministério da Educação que é responsável pelo exame. No estado, nove instituições públicas de ensino oferecem vagas através do Enem.

30 anos do Steve Biko

Lei de cotas raciais no Brasil completa 10 anos e Instituto Cultural Steve Biko, primeiro curso pré-vestibular voltado para negros no país, celebra três décadas de existência

Texto Cristiele França

cristiele.franca@radiometropole.com.br

A Lei de Cotas raciais (12.711/2012), completou dez anos em agosto como um marco no acesso ao Ensino Superior no Brasil. A celebração coaduna com os 30 anos do Instituto Cultural Steve Biko, primeiro curso pré-vestibular voltado para negros no país. Ambas as ações são políticas públicas voltadas a facilitar o ingresso de estudantes de baixa renda, oriundos de escolas públicas - pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência - nas universidades e institutos federais.

Pioneiro no Brasil a atuar na promoção do acesso de negros às universidades, através da oferta de curso de pré-vestibular, o Instituto Cultural Steve Biko também está em celebração este ano. Fundada em 1992, em Salvador, o instituto completa 30 anos com a missão promover a ascensão político-social da população negra por meio da educação e valorização de sua ancestralidade. O Instituto recebe o nome do líder sul-africano bantu Stephen Biko, principal idealizador do Movimento de Consciência Negra e em sua pedagogia, aplica disciplinas como Cidadania e Consciência Negra - CCN -, que pauta a autoestima e as lutas do povo negro no combate ao racismo, resgatando a cultura afro-brasileira, religiosidade, ancestralidade e trajetória de ativistas referências na luta contra as desigualdades.

Ivo Ferreira, professor e um dos gestores do Steve Biko, destaca a atuação do instituto e ressalta como a lei de cotas raciais contribuiu para os avanços ao lon-

go das três décadas de existência. “Hoje, felizmente as ações afirmativas são uma realidade e não há mais como reverter. Já há um entendimento de que a matriz negra que forma o nosso povo não pode ficar numa realidade de subcidadania”, diz. O Steve Biko é reconhecido entre as principais organizações dos movimentos sociais na Bahia e no Brasil, já tendo recebido, inclusive, o Prêmio Nacional de Direitos Humanos (1999) e o Prêmio Cidadania Mundial, outorgado pela Comunidade Bahá'í do Brasil, em 2003.

Atualmente além do curso pré-vestibular, que prepara 70 jovens negros e negras para as universidades, o Instituto Steve Biko oferece o programa ‘Oguntec’, formando e estimulando 35 estudantes nas áreas das Ciências e Tecnologias e o

programa de Intercâmbio, que permite a troca de experiências, visitas, palestras, com alunos negros e negras de outros países. Todos os projetos da Biko são financiados com o apoio de Instituições e empresas nacionais e internacionais, além de pessoas físicas de diversas partes do mundo.

A sede administrativa do Instituto Steve Biko está localizada na Rua do Paço, no Pelourinho, mas atualmente um outro espaço, no bairro do Campo Grande, está em fase de finalização de obras estruturais para a implantação da primeira faculdade com pedagogia antirracista da Bahia. A Faculdade Steve Biko, está com quase 80% das obras concluídas, com previsão de lançamento até 2025.

divulgação



BRT em teste provisório

O BRT, inaugurado após protestos de ambientalistas e urbanistas, deve custar R\$ 487 milhões à prefeitura; Jornal da Metropole fez percurso para conhecer a novidade

Foto Dimitri Argolo Cerqueira

Texto Geovana Oliveira

geovana.oliveira@radiometropole.com.br

Na passarela que liga a Rodoviária ao Shopping da Bahia, em Salvador, algumas placas orientam para o metrô ou para o terminal de ônibus. Motoristas gritam “condução para Feira de Santana”, e cada pessoa segue seu caminho. Quase por acaso, em um ponto, uma pessoa em colete azul e verde segura uma placa: BRT - Posso ajudar?

A estação Rodoviária do novo BRT de Salvador, inaugurada para testes no último dia 30, parece um mundo à parte dentro dos modais conectados pela passarela. A catraca livre — limitada até o dia 31 deste mês devido aos testes ainda em curso —, o ambiente novo, com funcionários muito dispostos a ajudar, e a pouca lotação surpreendem os passageiros. “Tô me sentindo na Itália”, diz uma usuária ao saltar do ônibus.

O BRT, construído sob protestos de ambientalistas e urbanistas, deve custar um total de R\$ 487 milhões à prefeitura. De acordo com o ex-presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil, seção Bahia,

Armando Branco, “as cidades precisam de diversos modais de transporte, mas o custo aqui [em Salvador] foi um grande equívoco. Quanto mais pessoas [o BRT] transportar, o que foi investido valeu a pena. Não acreditamos que no tempo de vida útil ele estará transportando um volume de pessoas que justifique”, diz o arquiteto e urbanista que acompanhou a criação do BRT em Curitiba, na década de 1970. Branco afirma que o BRT é projetado para levar até 35 mil passageiros por hora.

Mais de 75 mil pessoas passaram pelo BRT entre 30 de setembro e a última terça, segundo o secretário municipal de Mobilidade, Fabrizzio Muller. Ele justifica que a operação ainda é assistida e acontece apenas das 8h às 17h, fora dos horários de pico.

O Jornal da Metropole fez o percurso da estação Rodoviária até o Itaigara, e o contrário, passando pelas estações Hiper, Cidadela e Parque da Cidade. A ida não chegou a encher o ônibus com capacidade de 88 passageiros nenhuma vez, nem às 12h, que é horário de pico.

Já a volta, entre Itaigara e Rodoviária, chegou a ter pessoas em pé às 13h e tam-

bém às 15h, apesar de não chegar a alcançar uma lotação. O percurso de um extremo ao outro levou em média 12 minutos. Entre um ônibus e outro, o tempo máximo de espera foi de 3 minutos.

No caminho, os passageiros elogiaram. É o caso de Franciel Dias, morador do bairro Tancredo Neves. “É a terceira vez que eu

75

mil pessoas passaram pelo BRT entre o último dia 30 e terça-feira



uso e eu fiz o cálculo: ganho em torno de 30 a 40 minutos de vantagem porque mudei minha rota, passei a usar BRT [...] e estou testando, estou gostando”, afirma.

Neste período de testes, outro efeito observado acerca do meio de transporte: o congestionamento nas vias laterais ao BRT, por onde os ônibus tradicionais ainda circulam, enquanto a via elevada, por onde passa o novo modal e carros que pegam a via expressa, apresenta um bom fluxo.

E para o futuro, há ainda outra preocupação. “Um dos grandes problemas para o futuro é que aqueles viadutos não foram projetados para pegar um tipo de metrô para o futuro, ou um VLT que antecede o metrô. O viaduto não foi projetado para receber trilhos. Daqui a 30 anos, você pode estar com o BRT saturado, porque não foi projetado pensando no metrô.”, diz Armando Branco.

O secretário Fabrizzio Muller afirma que o BRT completo, incluindo a linha até a Lapa, deve ser concluído no segundo semestre de 2023. A expectativa é que ele sirva a cerca de 350 a 370 mil passageiros. Após ficar pronto, haverá alterações em linhas de ônibus que atendam a essa região.

CIDADE



METROPOLE



DA CONSULTA PEDIÁTRICA À CIRURGIA ROBÓTICA.

Um hospital completo, até no atendimento do seu plano.

Saiba mais em materdei.com.br

 **MaterDei** Hospital Salvador

Responsável Técnico: Dr. Edson von Suenro CRM-B4.37.839. Sujeito a condições comerciais dos planos de saúde.

BOA NOVA





Um país com feto de plástico cheirando a queimado

Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Praticamente a uma semana da eleição, abre-se um jornal brasileiro e estão lá notícias desta natureza: Moraes vê desastre das fake news, e TSE busca poder de polícia para reta final da eleição; Lula lança carta aos evangélicos e rechaça aborto, banheiro unissex e pastor que mente; Picanha e cerveja é 'versão colorida do passado', diz Guedes sobre fala de Lula; Tarcísio quer adotar modelo do RJ que acaba com a Secretaria de Segurança Pública; Jerônimo atrai apoio de bolsonaristas, que criam voto 'JeroNaro' na Bahia; Produção de armas 3D cresce e preocupa governos – com desenhos disponíveis gratuitamente, oficinas produzem fuzis ou pistolas difíceis de rastrear; Elon Musk diz que perfumes 'Cabelo Queimado' se esgotaram em uma semana.

Num site de esquerda, esta: 'Bolsonaro revelou para Marcola que quer ser ditador do Brasil'. Uma leitura panorâmica desses conteúdos parece um convite a uma aparente irrealidade, a um mundo ficcional. Mas é tudo real. São narrações não de uma fábula, mas do mundo real, do Brasil, da Bahia, do surrealismo político, eleitoral e ideológico que parece ter sido inoculado no imaginário coletivo. Na mesma semana em que Bolsonaro declarou, na maior naturalidade do mundo, que havia pintado um clima entre ele e um grupo de garotas venezuelanas de 14 anos que

vieram para o Brasil 'fazer vida', Lula precisou registrar por escrito em uma carta a lideranças evangélicas compromissos sobre aborto, sobre o uso político da religião e acenando para ideais conservadores que rechaçam qualquer abordagem da ideologia de gênero.

De um lado, a tentativa de furar a bolha conservadora, sem nenhuma garantia de que isso é possível, já que, no caso da carta, há a possibilidade de os pastores do chamado protestantismo histórico, formado por evangélicos progressistas, não terem tantos canais assim para dialogar com a massa pentecostal e neopentecostal, eleitorado já majoritariamente fechado com Bolsonaro. Do outro, o bolsonarismo lançando mão de todas as formas de terrorismo eleitoral, para, nessa reta final, conquistar o que resta de indecisos. As estratégias de ataque têm sido, nessa reta final, a associação de Lula a aborto, criminalidade, sexualização das crianças, incentivo à homossexualidade, à pedofilia, ao tráfico e à perseguição às igrejas.

FETO DE PLÁSTICO

Aconteça o que acontecer nas urnas no dia 30, o Brasil amanhecerá muito estranho. Os brasileiros se tornaram essa coisa estranha, capazes de propagar as teses mais estapafúrdias sem nenhum constrangimento. Ignora-se

a realidade a ponto de o presidente da República convocar em seu favor uma ministra da Venezuela que não é ministra, indicada que foi para o 'cargo' por uma liderança venezuelana que se dizia presidente sem ser presidente e, portanto, não tem autoridade alguma para nomear quem quer que seja para um posto diplomático. No entanto, é uma suposta ministra reconhecida como tal pelo governo brasileiro como parte da estratégia de usar a crise venezuelana como ameaça interna, do tipo: se não votarem em mim, aqui será a Venezuela.

Nessa mesma versão alternativa da realidade, crianças venezuelanas já estão no Brasil 'fazendo vida' e quem as viu em ação e conta isso foi ninguém menos que o presidente da República durante um passeio de moto. Mesmo com metade do país fazendo festa no dia 31, seja ela em torno de quem for, haverá um cheiro do Brasil queimando no ar. Em tempos em que perfumes que fazem referência a cabelo queimado esgotam-se no mercado internacional, parece que estamos no caminho certo da sintonia com o caos. Dançando à beira do precipício, com cheiro de queimados, segurando fetos de plástico em alguma igreja evangélica na Pituba e sem saber o que fazer com as cinzas do país que um dia fomos ou parecíamos que íamos nos tornar.



Ginecologia
Mastologia

Clínica Médica
Cardiologia

Pediatria

ULTRASSONOGRAFIAS:

abdômen total
abdômen superior
vias urinárias
pélvica
próstata
tireóide
região cervical
parede abdominal

região inguinal
mamas
axilas
obstétrica
transvaginal
cervicometria
morfológica do 1º trimestre
morfológica do 2º trimestre
Exames com Doppler



**CONSULTÓRIOS
MÉDICOS DO CENTRO**

Joana Angélica, 231
(em frente ao Convento da Lapa)

 [cmc.consultorios](https://www.instagram.com/cmc.consultorios)

 71 3321.5900 
71 3321.8046

A fortaleza de Lula

A região Nordeste se consolida como principal base eleitoral do ex-presidente petista, mas adversário Jair Bolsonaro tenta conter dano e ampliar votos nos estados nordestinos

Texto **Mariana Bamberg e Rodrigo Daniel Silva**

mariana.bamberg@radiometropole.com.br
rodrigo.silva@metro1.com.br

O mapa que mostra a votação para presidente da República em cada um dos estados brasileiros é muito claro: a fortaleza do candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é o Nordeste. Na região, o ex-presidente saiu à frente de seu adversário, Jair Bolsonaro (PL), em todos os nove estados no primeiro turno. En-

ricardo stuckert



Na semana passada, o ex-presidente Lula desembarcou em Salvador e fez caminhada ao lado de apoiadores

tre as regiões do Centro-Oeste, Sul e Sudeste, Lula só ganhou em Minas Gerais. Já na região Norte, o petista ficou em vantagem apenas no Amazonas, Amapá, Pará e Tocantins.

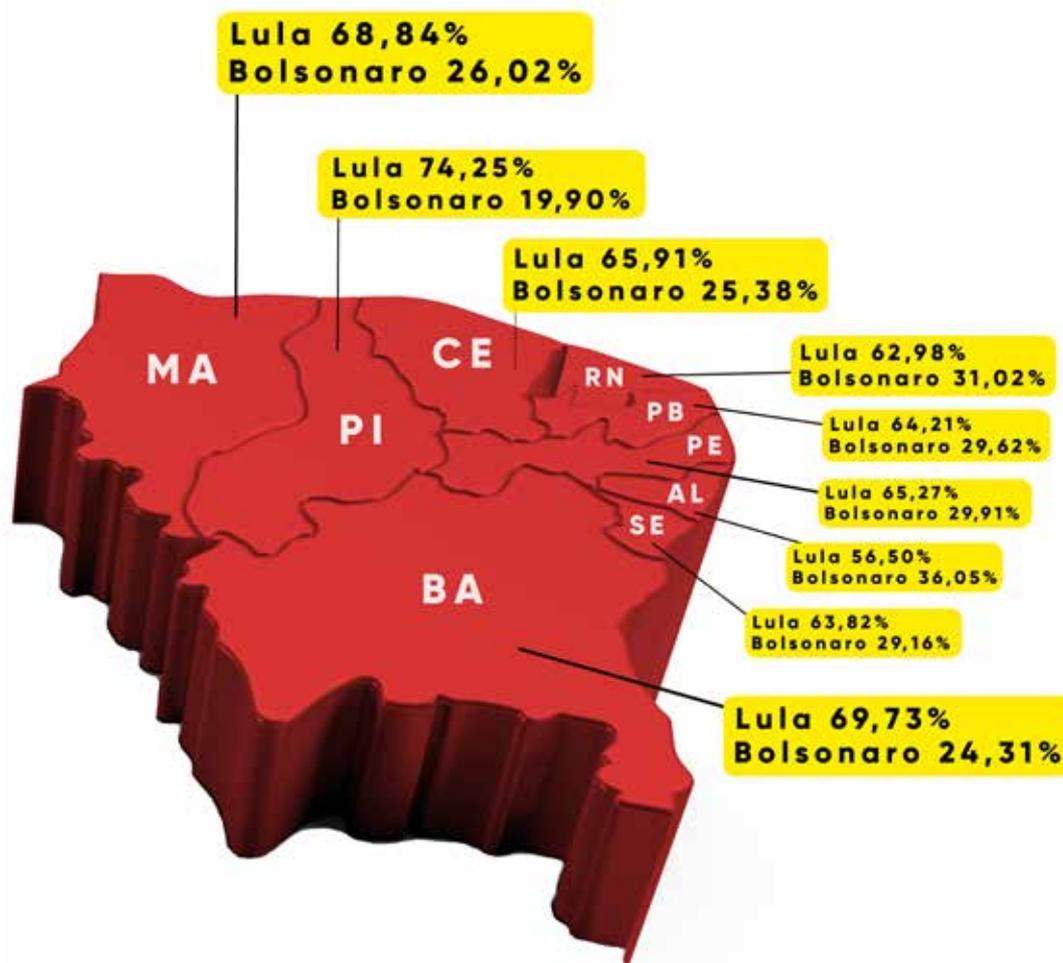
O Piauí foi o estado nordestino onde o petista teve melhor desempenho, com 74,25% dos votos válidos ante 19,90% do atual presidente. A aprovação de Lula ajudou a eleger para o governo do Estado, Rafael Fonteles (PT), cuja campanha foi focada em superar o desconhecimento do candidato atrelando a imagem dele à do ex-presidente.

A Bahia foi o segundo estado onde o petista teve maior percentual de votos, com 69,73% contra 24,31% de Bolsonaro. Já em números absolutos, o estado foi o que mais contribuiu com o petista, somando pouco mais de 10% dos 57 milhões de votos do candidato no primeiro turno. Assim como no Piauí, a força de Lula foi a aposta na campanha de Jerônimo Rodrigues (PT) e o impulsionou a uma vantagem de quase 9 pontos percentuais frente ao segundo colocado, ACM Neto (União).

TOUR NO NORDESTE

O retrato do 2º turno é semelhante. A mais recente pesquisa Ipec (ex-Ibope), divulgada na última segunda-feira, apontou que Lula leva a melhor entre os eleitores que moram no Nordeste, com 68% das intenções de voto. Em busca de mais votos na região, o ex-presidente fez um périplo na semana passada por estados nordestinos. O *tour* começou por Salvador, onde fez uma caminhada ao lado de Jerônimo Rodrigues entre os bairros de Ondina e Barra.

Na capital baiana, Lula fez um apelo por um “pouco mais de voto”. “Quero agradecer o povo baiano, de coração. Eu não sei como agradecer, mas vou precisar de um pouco mais de voto. Se alguém tiver dúvida ainda, se alguém por acaso não votou, não fez a biometria direito, pode fazer que o Lulinha está doido para ter um voto a mais”, disse. Em seguida, Lula embarcou para Alagoas, Pernambuco e Sergipe.



Contenção de danos

Diante da força política de Lula no Nordeste, Bolsonaro tenta conter ao máximo o dano que pode sofrer na região. Aliados acreditam que, se o presidente conquistar entre 30% e 32% dos votos na Bahia no segundo turno, ele poderá vencer a eleição nacional. Na primeira etapa do pleito, Bolsonaro ampliou a votação no estado na comparação com a eleição de 2018, mas de forma tímida.

Se há quatro anos ele obteve 23% dos votos válidos, saltou agora para 24%. No segundo turno de 2018, o atual teve 27% em território baiano. Desta vez, no entanto, Bolsonaro tem contado com uma mãozinha do candidato ao governo da Bahia ACM Neto. Segundo o colunista Lauro de Jardim, do jornal O Globo, Neto vai se manter neutro na disputa estadual, mas teria feito um acordo para liberar os aliados para pedir voto para Bolsonaro. O ex-prefeito ainda não se manifestou sobre essa informação.

O certo é que Bolsonaro tem feito sinalizações para atrair o eleitorado nordestino. No último sábado, a agenda dele se dividiu entre Teresina, Fortaleza e São Luís. No dia seguinte, foi a vez de Michelle Bolsonaro se reunir com um grupo de mulheres em Feira de Santana.

No debate da TV Bandeirantes, o Nordeste também esteve presente no discurs-

so de Bolsonaro, que chegou a afirmar que Lula “negou água” para a região, ao não concluir as obras da transposição do Rio São Francisco. Versão que foi rechaçada pelo ex-presidente. Ainda no embate, Bolsonaro criticou o valor que era pago no Bolsa Família, e novamente fez indicação ao Nordeste.

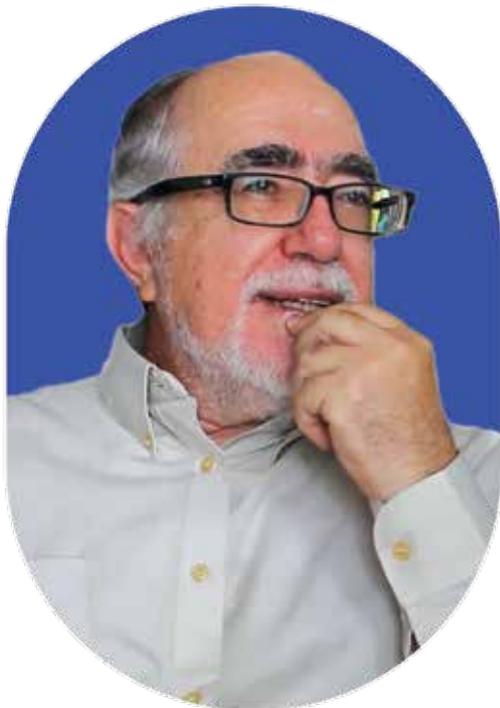
“Quero falar agora com o pessoal do Nordeste, quanto era o Bolsa Família? Começava com R\$ 40. Nós triplicamos a média com o Auxílio Brasil”, afirmou. Para conquistar mais votos na Bahia, Bolsonaro estará em terras baianas na próxima terça-feira, mas o lugar ainda não foi definido.

Nas redes sociais, o atual presidente também tem investido no eleitorado baiano. Em um vídeo publicado em seus perfis, ele aparece afirmando que o pai da primeira-dama é nordestino e brincando com o meme “filho do Bill”, que viralizou na região durante os últimos dias.



Bolsonaro usa meme “filho do Bill” para conquistar eleitor nordestino





O Brasil precisa de uma "charrete"

Biaggio Telento

Jornalista e colaborador da Rádio Metropole

O nível de ataques entre alguns partidários do presidente Jair Bolsonaro e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na campanha eleitoral chegou a um ponto que, seja qual for o vencedor da eleição presidencial essa nefasta polarização não parece próxima de ser superada. Quem ganhar, e num cenário econômico ruim terá oposição ferrenha do grupo derrotado e, mais uma vez, como nas guerras, a maior vítima será o povo. É o dano colateral mais cruel que o travamento ao desenvolvimento do Brasil, pela via política, provoca e a distância cada vez maior da superação dos nossos problemas se amplia.

O melhor dos mundos seria que representantes dos dois grupos se sentassem para discutir, à exaustão, suas diferenças, buscando firmar consensos e convergências possíveis nos dois discursos, isolando do debate os pontos irreconciliáveis - a serem decididos numa votação plebiscitária talvez - e seguir em frente.

Se a proposta parece ridícula e irrealizável, o filme "Raça e Redenção" dá um bom exemplo de que todo ser humano pensante é capaz de sentar numa mesa com um adversário ou inimigo fidalgo e discutir suas diferenças. Certamente, imagina-se que os seguidores de Bolsonaro e Lula não sejam tão intransigentes sobre o discurso um do outro quanto a Ku Klux Klan e ativistas negros do movimento civil americano. Mas, representantes desses dois grupos foram ca-

pazes de participar de uma assembleia durante dias para discutir suas diferenças numa cidade da Carolina do Norte, em 1971, no auge dos confrontos entre supremacistas brancos e militantes afrodescendentes. O filme é sobre esse evento improvável, mas verídico.

Os desafetos participaram de uma "charrete", como o evento foi batizado, conduzido e mediado pelo professor (negro) da Universidade de Shaw, Wilbor Riddick. O mote para a reunião foi o incêndio de uma escola frequentada por afrodescendentes. Os meninos e meninas precisavam estudar e a opção era a integração num escola mista de brancos e negros, o que já era previsto pela lei federal americana, mas sofria forte resistência dos supremacistas. Aí, se aproveitou para passar a régua nos demais conflitos entre os dois grupos na cidade, habitada também por liberais cujo maior desejo era que houvesse o entendimento entre os inimigos.

As discussões foram acaloradas, com cada grupo defendendo suas ideias e símbolos dos quais não abriam mão. Mas, num determinado momento puderam caminhar por algumas veredas que não violassem suas convicções. Era possível, mesmo não gostando da ideia, conviver com atitudes e posições do seu inimigo contanto que elas não ultrapassassem um limite que cada grupo estabelecia e que poderia ser mediado pela lei.

Então, se até para segmentos da Ku-

-Klux-Kan foi possível sentar com ativistas negros e vice-versa - e aqui não vai nenhuma comparação ideológica com os grupos antagônicos no Brasil - por que não pode ser crível, finda a eleição, que vencedores e vencidos cheguem a um mínimo de entendimento de forma a não prejudicar ainda mais o País da forma que a polarização política vem provocando há muito tempo?

Seja qual for o vencedor essa nefasta polarização não parece próxima de ser superada

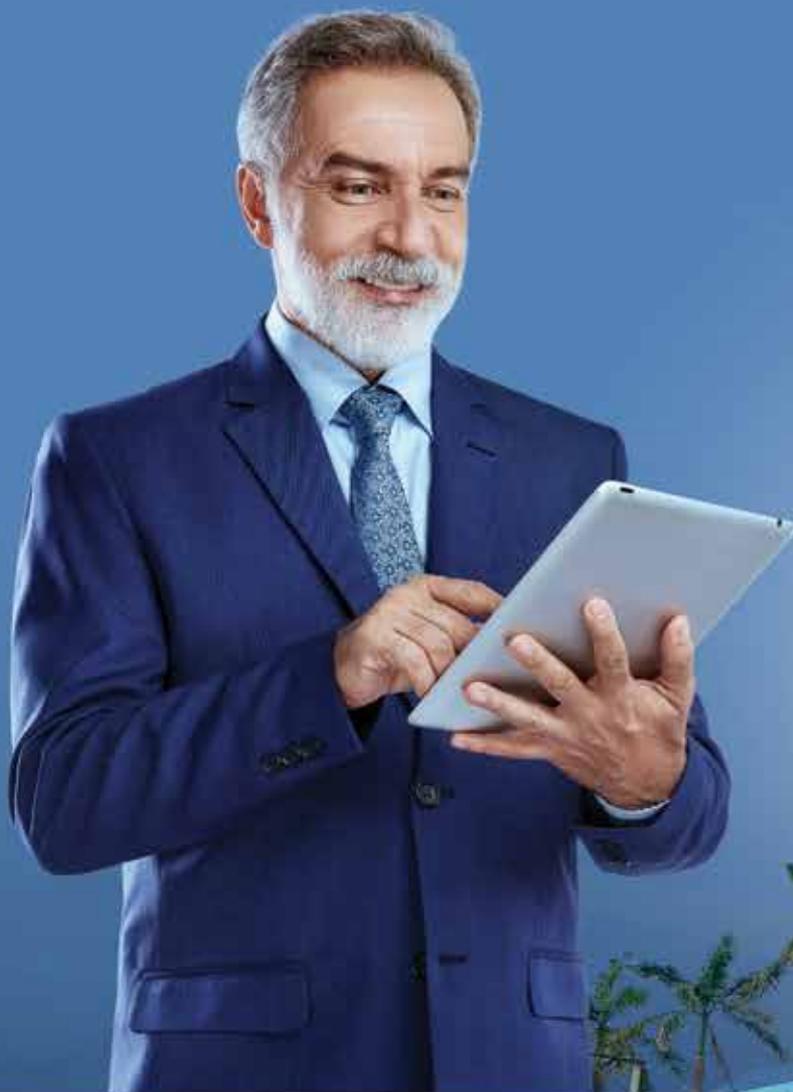
Até para segmentos da Ku-Klux-Kan foi possível sentar com ativistas negros e vice-versa



ESPAÇOS FLEXÍVEIS

A PARTIR DE 200M².
*NA MELHOR LOCALIZAÇÃO COMERCIAL
DE SALVADOR. CIVIL TOWERS.
O LUGAR CERTO PARA O FUTURO
DO SEU NEGÓCIO.*

- Flexibilidade na contratação
- IPTU VERDE, o que garante melhores condições para sua empresa
- Taxa de condomínio mais atrativa
- Rooftop exclusivo e heliponto
- 2 torres
- Localização e acessibilidade diferenciadas



71 2104-5366 | 98122-6841 WWW.CIVILTOWERS.COM.BR

CIVIL
T O W E R S



REALIZAÇÃO:
CIVIL 60
QUALIDADE SEMPRE

Lá vem o hexa?

Próximos de mais uma Copa do Mundo, depois de uma ferrenha eleição, quem sabe o país — inteiro — do futebol se renda à camisa canarinho.

Texto **Luciana Freire**
luciana.santana@metro1.com.br

Em ano de Copa do Mundo de Futebol numa época dessas, meados de outubro, a gente já sabe quem é o grande vencedor do torneio. Nesse ano de 2022 o calendário está diferente. A Copa tem início dia 20 de novembro, estamos exatamente a um mês da disputa que mexe com a alma do povo brasileiro.

O Brasil estreia no estádio Nacional de Lusail, o mesmo da final da Copa do Mundo (seria um bom sinal?). A arena tem capacidade para 80 mil pessoas. O grupo do Brasil é o G, com Sérvia, Suíça e Camarões.

Para Edson Marinho, comentarista esportivo da Rádio Metropole, o hexa é possível: "O primeiro passo é conseguir a classificação, depois é mata mata... sempre

complicado. O mais importante de tudo é a concentração. O técnico Tite tem uma seleção na mão, com jogadores calejados, vividos no futebol e outros com ambição. Nós vemos Neymar liderando, mas ele não é a principal estrela, ele tem Rafinha, Vini Jr. pode ter Rodrigo. O Brasil está bem servido de elenco e pode sim trazer o hexa porque o Tite está fazendo um trabalho legal e seria muito bom se esse hexa viesse pois hoje temos um baiano Ednaldo Rodrigues no comando da CBF." A final da Copa está marcada para 18 de dezembro.

Próximos de mais uma tentativa pelo hexa, e depois de uma ferrenha eleição, quem sabe talvez o país — inteiro — do futebol se renda à camisa canarinho. Para entrar no clima, confira algumas das curiosidades e informações importantes sobre a Copa do Mundo 2022 no Catar.

reprodução panini desingboom/pintrest



Destques

1º no Oriente Médio

A 22ª edição do evento vai ser realizado em um período de relativa estabilidade, embora a região seja palco frequente de conflitos armados.

Copa em novembro

Acontece que não é qualquer verão: as temperaturas oscilam entre 40 °C e 50 °C. Por isso, a Copa vai acontecer no fim do ano pela primeira vez na história.

Leis rigorosas

Como em outros países árabes, o Catar é rigoroso com demonstrações públicas de amor. Beijos e abraços na rua são crimes. "Atos homossexuais" diretos são ilegais e podem ser punidos com a morte.

Sem bebidas nos jogos

O consumo de álcool não é proibido, mas restrito a hotéis e casas noturnas. Na Copa pode ser consumido 3 horas antes e 1 hora depois das partidas

PSG

Os catarianos são donos do Paris Saint Germain. Em 2011 eles se tornaram o acionista majoritário do clube.

Maior renda per capita do mundo

O país possui a terceira maior reserva de gás natural do mundo de formações geológicas. Sua economia é de "alta renda", segundo o Banco Mundial.

Estádio desmontável

No dia 28 de novembro o Brasil joga contra a Suíça no Estádio Ras Abu Aboud, que é 100% desmontável. O espaço tem capacidade para 40 mil pessoas e é feito de vidros e contêineres.

Pra torcer... contra

A Alemanha e Itália são as únicas Seleções com quatro estrelas, mas apenas os alemães estão na Copa 2022 e podem chegar ao penta, se igualando ao Brasil.



Destaque do esporte

Texto **Danielle Campos**

danielle.campos@metro1.com.br

Tricolor em preparação

O elenco do Bahia começou, na última terça, no CT Evaristo de Macedo, a preparação para a partida contra o Vila Nova. O Esquadrão entra em campo neste sábado, dia 22, às 16h30, na Arena Fonte Nova, em uma partida crucial para garantir o retorno à

Série A. Após o último duelo do tricolor, contra o Grêmio, que terminou em 1 a 1, o técnico Eduardo Barroca afirmou que “o Bahia está num bom caminho para consolidar o seu objetivo” e convocou a torcida para comparecer em peso em apoio ao time.



divulgação



felipe oliveira/ec bahia

Confusão no sub-15

O Bahia lançou, no último domingo, uma nota oficial informando a adoção de medidas junto ao Tribunal de Justiça Desportiva e ao Juizado de Menores após um episódio que ocorreu na semifinal do Campeonato Baiano sub-15, durante o clássico Ba-Vi, no Barradão. De acordo com o tricolor, após o encerramento do primeiro tempo, Thiago Noronha, diretor do time adversário, correu em direção ao meia-atacante Roger e teria ameaçado o atleta. Em resposta, o Leão disse, em comunicado, que Thiago entrou em campo “apenas para conversar com o jogador”. “O Esporte Clube Vitória e seus dirigentes reafirmam o compromisso e tratamento com fair-play em relação aos seus adversários”, diz a nota.

Basquete em Cajacity

As disputas do Campeonato Baiano de Basquete Adulto e Base Masculino e Feminino 2022 chegam às fases finais a partir deste final de semana no Ginásio de Cajazeiras, em Salvador, com apoio da Sudesb. Se você quer chegar para fazer a torcida, já prepare o transporte porque as atividades começam a partir das 8h30, tanto no sábado, quanto no domingo. E atenção torcedores do Leão! A equipe do EC Vitória no basquete já está classificada para a fase final em todas as categorias que disputa. Neste final de semana, o time entrará em quadra pelas quatro classes masculinas. O torneio ainda segue por mais duas semanas com as partidas restantes.



divulgação/ecv



80% do país endividado

A conta não fecha para a maioria das famílias brasileiras, que precisa fazer dívidas em despesas básicas, como alimentação e aluguel. É o maior número em oito anos.

Texto **Luisa Carvalho**
luisa.carvalho@radiometropole.com.br

O boletim mais recente da Confederação Nacional do Comércio (CNC) traz um dado desanimador para a economia brasileira: 79% das famílias estão endividadas. A situação é pior para os que ganham menos. Pela primeira vez desde que o balanço é feito, a proporção de endividados entre os consumidores de menor renda ultrapassou a marca de 80%.

As principais dívidas estão vinculadas a despesas básicas, como alimentação, tarifas públicas e habitação. A constante alta das taxas de inflação, que consome, principalmente, a renda já baixa dos mais pobres, contribui para o elevado endividamento das famílias.

O cenário também não é muito positivo para os mais ricos. Entre as famílias com renda maior que dez salários mínimos, o número de endividados chega a 76%. Neste grupo, o crescimento foi de sete pontos percentuais em relação a 2021, um recorde.

Junto às dívidas, a inadimplência também cresceu. Atualmente, 10% dos lares brasileiros não têm condições de pagar o que devem. A situação é piorada pelos juros altos, que dificultam a quitação de dívidas já atrasadas. No atual cenário, uma reeducação financeira não seria suficiente para a resolver os problemas econômicos dos brasileiros, uma vez que os salários estão defasados.

Cálculos do Dieese mostram que o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas

seria equivalente a R \$6.306,97. É quase seis vezes mais do que é pago hoje. O pagamento vem em uma crescente desvalorização. De 2017 a 2022, o real perdeu 30% do seu poder de compra, segundo o IPCA.

As consequências da diminuição do poder de compra e do aumento das dívidas se refletem na piora da qualidade de vida das famílias brasileiras. Começa pela troca de produtos de maior qualidade por inferiores, de menor preço. Passa pela substituição de verduras e frutas pela compra de industrializados mais baratos. Mas muitas vezes não há mais o que reduzir e o jeito é buscar um serviço extra para complementar a renda nas horas vagas. Com isso, muitos chefes de família acabam caindo em jornadas duplas ou triplas de trabalho e se encaminham cada vez mais à precarização.

marcello casal/agencia brasil



Salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas seria equivalente a R\$6.306,97





Blonde, sobre Marilyn Monroe, é um filme genial

James Martins

É maravilhosamente genial o filme *Blonde*, da Netflix, sobre Marilyn Monroe. Numa das cenas, a famosa atriz é questionada por uma parente do recém-marido (numa de suas tentativas de viver uma vida normal, cotidiana): - “Como é ser uma estrela?”. E responde: “Eu não sou uma estrela, sou só uma loira”. Ao que vem nova pergunta: “E o cabelo é real?”. - “Não”, responde ela, alvejada em seguida pelos risos sarcásticos de todos ao redor. Ali MM experimenta novamente ser o centro das atenções, a estrela, ao mesmo tempo em que se sabe nem sequer uma loira de verdade. Coisa de sina? Não sei quase nada sobre a vida de Marilyn Monroe. E não confio no cinema americano como fonte de pesquisa. A tradição é colocar os fatos (inclusive falsos) a serviço de um bom produto audiovisual. Pois este filme, dirigido e roteirizado por Andrew Dominik, baseado em romance de Joyce Carol

Oates, apresenta resultado tão incrível que poderia não ser fiel à maioria dos acontecimentos reais da vida da estrela, que já seria digno de sua grandeza como mito — e valeria como reflexão sobre outros mitos culturais de nosso tempo.

Para mim, vendo o suplício em que se estende a vida de Norma Jeane (aquela que encarnou a contragosto Marilyn Monroe. De quem, no entanto, tornou-se dependente), não pude deixar de pensar em Carmen Miranda, em Billie Holiday, em Piaf, em Elza Soares. Nessas divas, enfim, que parecem fadadas a sofrer. A abordagem de Dominik tem algo de hagiológica. E a brilhante interpretação de Ana de Armas é digna, portanto, de uma canonização, já que Oscar é coisa do passado. É digno de nota que, num filme a respeito de uma das maiores sexy symbols de todos os tempos, o sexo que pinta em cena nunca é feliz. No máximo catártico (quando ela transa com dois caras,

um deles filho de Charles Chaplin), quase sempre sofrido. Há no longa soluções formais que, se estivessem num filme de Godard ou Bressane, consumiriam páginas e páginas de artigos sobre a natureza do cinema. O mérito do diretor é justamente apresentá-las num blockbuster típico. Ou atípico. A horda de jornalistas, fãs e fotógrafos retratados como num quadro de Hieronymus Bosch é sensacional. E há muita coisa mais, mas não há espaço. Assistam e me digam.



SR Clínica Odontológica
Dra. Silvânia Rocha
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ
UM PROFISSIONAL,
EXISTE UMA EQUIPE
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,
CIRURGIA, DENTÍSTICA,
DTM, ENDODONTIA,
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



Se ligue na dica

Texto **Nardele Gomes**

nardele.gomes@radiometropole.com.br



karolazevedo/divulgação neojobá

15 anos do NEOJIBÁ

20 de outubro é o dia do aniversário do Neojobá, Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia. A ideia do projeto foi do pianista, educador, regente e gestor cultural Ricardo Castro, e desde 2007 mais de 12 mil crianças, adolescentes e jovens em toda a Bahia tiveram suas vidas transformadas e seus horizontes ampliados pela música e pela arte, e isso é algo a se celebrar. Serão quatro dias de apresentações, jogos musicais e feira gastronômica, desta quinta-feira (20) até domingo (23). Todas as atividades acontecerão gratuitamente na sede do Neojobá, que fica no Parque do Queimado, na Liberdade. Viva!

Uma Garota de Muita Sorte

Entrou no catálogo da Netflix neste mês de outubro o filme “Uma Garota de Muita Sorte”, protagonizado e produzido por Mila Kunis e dirigido por Mike Barker. O filme conta a história de Ani FaNelli, uma mulher de vida aparentemente perfeita: visual impecável, trabalho promissor e noiva do homem dos seus sonhos. Tudo parece perfeito, até que, aos poucos, o passado de Ani é introduzido através de flashbacks. Ela é sobrevivente de um massacre ocorrido no influente colégio onde estudou, e os episódios ocorridos ali vão transformar pra sempre sua personalidade. O longa levanta uma série de questões relevantes como bullying, estupro, machismo e silenciamento feminino. Vale muito a pena.

divulgação



CULTURA

METROPOLE



divulgação

Frida Kahlo, A vida de um ícone

A biografia de uma das artistas mais importantes da história é o foco de uma experiência imersiva no Salvador Shopping, uma exposição oficial promovida pela Frida Kahlo Corporation. São sete ambientes, projeções 360º e realidade virtual que nos fazem mergulhar na vida dessa

mulher extremamente talentosa, rebelde, forte e à frente de seu tempo, com música original criada para reproduzir os momentos mais relevantes de sua vida. A visita dura cerca de 90 minutos e a exposição pode ser visitada até 4 de dezembro. Ingressos a partir de 30 reais.

Retorno literário

Após hiato por conta da pandemia, a FLICA e outras feiras literárias baianas retomam as modalidades presenciais e estão marcadas ainda para 2022

Texto **Júlia Britto**

julia.britto@radiometropole.com.br

No ano do Bicentenário da independência política do Brasil a FLICA (Festa Literária Internacional de Cachoeira) coloca-se como um ambiente para a reflexão sobre os sentidos da liberdade na literatura brasileira. Após pausa de 2 anos por conta da pandemia da Covid-19, a Festa Literária está de volta com atividades presenciais e a temática 'Liberdade e Literatura Brasis'.

Aos amantes da literatura de todas as idades e gostos, a Flica teve sua primeira edição em 2011, há 10 anos, se tornando um espaço para contemplar o mundo das letras, sendo um dos maiores eventos literários do país. As mesas de debate ocorrem, desde a primeira edição, no Claustro do Convento do Carmo, enquanto a Fliquinha tem lugar no Cine-Theatro Cachoeirano, outro prédio tombado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

Todos os anos, escritores de diversos matizes se reúnem para debater e interagir com o público, que tem acesso gratuito a todas as atrações do evento. Política, música, biografias, religião e principalmente literatura de ficção, a criação literária, são temas presentes nas mesas de debate da Flica. A festa costuma atrair mais de 20 mil visitantes a Cachoeira, cidade que durante o evento respira literatura em múltiplas manifestações.

Neste ano, a festa literária será de 3 a 6 de novembro com o tema 'Liberdade, Literatura e Brasis' fazendo menção à diversidade e ao protagonismo da participação popular em diferentes momentos históricos no Brasil.

Ainda em 2022, outras festas literárias ocorrerão na Bahia, entre elas a Festa Literária de Uauá, no sertão da Bahia; o Festival Literário Sul (Flisba), em novembro, na cidade de Itajuípe, e, pela primeira vez, será de forma presencial, mas ainda com transmissão via internet, e a Festa Literária Internacional do Pe-

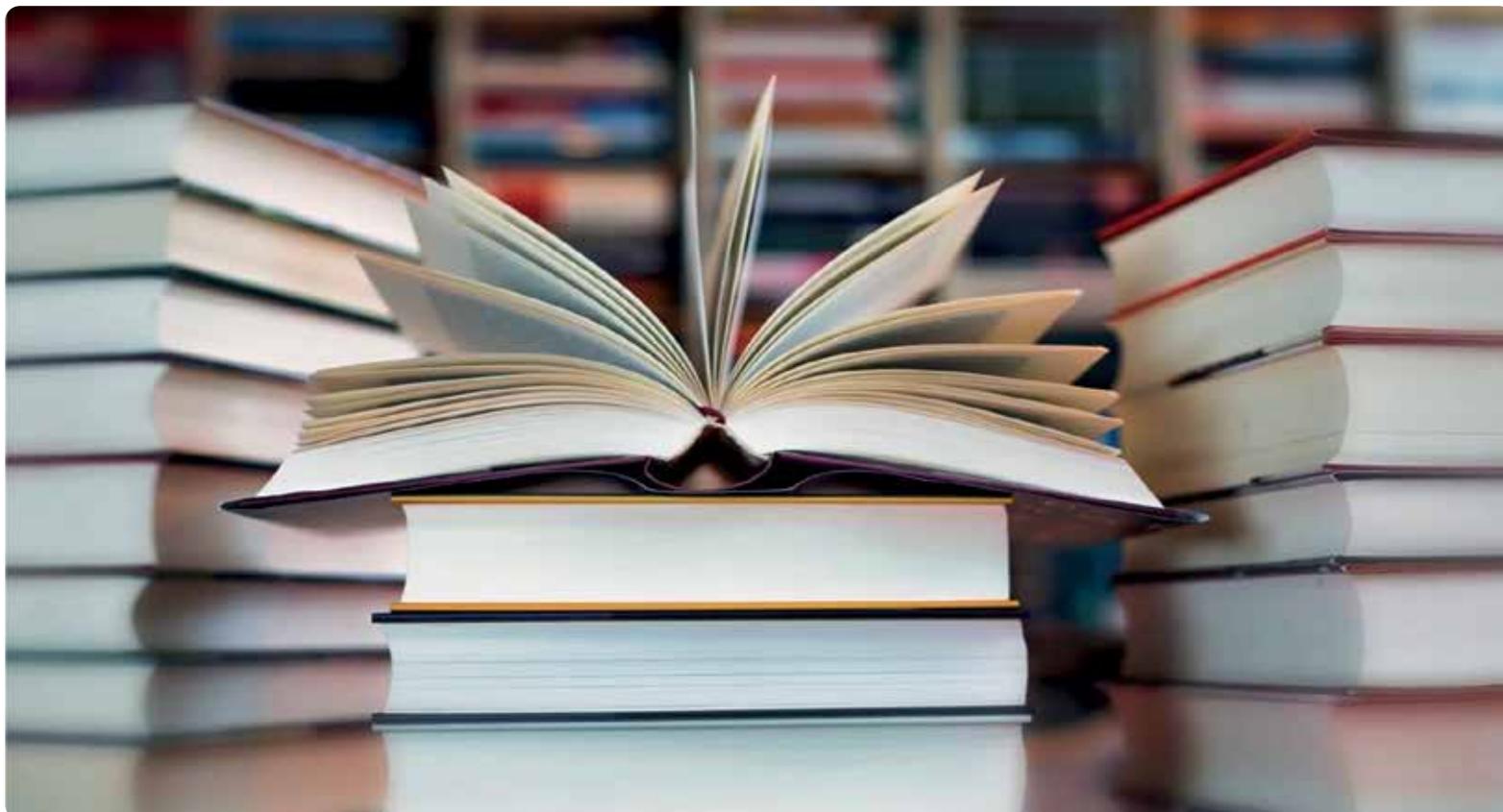
lourinho (Flipelô), também programada para novembro. Além disso, já se divulga a primeira edição da Festa Literária de Serra Grande, que promete se tornar um grande festival literário na biosfera da Mata Atlântica.

Programação
vai oferecer,
de forma
gratuita,
uma série
de espaços
e atividades
para várias
faixas etárias

CULTURA



METROPOLE



106 MIL TABLETS



COM CHIP

A Prefeitura de Salvador já começou a entregar os 106 mil tablets para os alunos do 1º ao 9º ano da rede municipal, já com chip pra garantir o acesso à internet. E com um sistema digital de aprendizagem feito só pra eles. Com os tablets, os alunos da rede municipal vão aprender com mais interatividade, os conteúdos da sala de aula vão ficar ainda mais interessantes e o aprendizado, é claro, vai ficar ainda melhor. Prefeitura de Salvador. Quando a gente muda a educação, muda a vida das pessoas.



#pratosverem: Em destaque, a imagem de um menino do busto para cima. Ele está com a farda do colégio municipal, tem cabelo preto raspado e sorri para a foto, segurando um tablet que tem escrito "A Rede Municipal Tá On". Em cima dele, o título "106 mil tablets com chip". Abaixo do título, texto destacando a ação de entrega dos tablets para os alunos da Prefeitura. No canto superior direito, a marca da Prefeitura de Salvador.